

E dando continuidade vamos falar um pouco sobre os copilotos ou copilots que tomaram conta do cenário de inteligência artificial.

Não apenas a era do chat GPT e afins agora a gente vê, entre diversas funcionalidades, os copilotos sendo integrados até mesmo no próprio Windows, nas aplicações do 365, dentro do próprio Microsoft Azure e por aí vai.

Então, a gente brinca que o copiloto vai estar em toda parte, mas a parte importante é que está nos ajudando em uma série de coisas. Então, assim como outras ferramentas, um copiloto ou copilot, ele vai estar integrado a um aplicativo existente. Então, a partir daí, a gente vai conseguir ter uma grande ajuda, por assim dizer, para executar tarefas simples e, às vezes nem tão simples assim.

Eles são baseados sim, em uma arquitetura comum e nos ajudam em uma série de cenários. Como que a gente pode falar de um copiloto por exemplo? Imagine que você utiliza Microsoft Teams aí para fazer reuniões e tudo mais. A gente sabe, quem nunca passou por uma situação assim, provavelmente um dia vai passar, de você entrar na reunião e tem muitas pessoas, algumas presencialmente, outras estão em casa e tudo mais. Uma fala e as outras fazem de conta e estão prestando atenção. E quando termina a *call*, sempre tem um coitado que precisa fazer ali o balancete da reunião que um ou dois ali estavam prestando atenção e os outros estavam fazendo qualquer outra coisa, menos ajudar em algo. Então, é aquela pessoa que precisa de fato prestar atenção, o pobre coitado daquela história, e depois ele passa todo um resumo, foi falado isso, foi falado aquilo, Beltrano deve isso, Beltrano deve aquilo, e tudo demais. Ok, e se, conto, todavia... A partir do momento que encerrasse a reunião, ali mesmo, daquela janela do Teams, a gente conseguisse trazer um resumo dos pontos mais falados, do que ficou conversado, quem vai fazer o quê, quem vai entregar quando e tudo mais. Não sei se um resumo de fato, daquela reunião seria muito mais fácil.

Então, o copilot ou copiloto dentro do 365 já consegue nos entregar isso.

Então, volto para ele. Quando a gente fala sobre um cenário envolvendo desenvolvedores, eu até tinha comentado nas aulas anteriores, sobre o próprio copilot dentro do GitHub. Então, aqui a gente está falando também de cenários relacionados a prompt. Por quê? O próprio desenvolvedor, como comentei né, ele não vai desenvolver geralmente não pelo menos em uma única linguagem, ele precisa ir se adaptando. A gente sabe que as coisas se desenvolvem literalmente aí muito rápido, então quando a gente fala num cenário relacionado a propriamente o código o que que acontece?

A gente precisa entender que ele vai nos ajudar dentro desse cenário, ajudando até mesmo na validação do código, entendendo se aquilo ali pode ser ajustado de uma outra forma, porque a gente sabe que o mesmo código, ele pode ser desenvolvido de várias formas, até mesmo dentro da mesma linguagem então eu posso criar um código mais enxuto, um código mais seguro, eu posso pedir para ele testar aquele código, posso pedir para ele validar se aquele código está ok, ou trazer aquela mesma funcionalidade olhando para uma linguagem que daqui a pouco eu não tenho, assim, tanta expertise. Ou seja, eu estou codificando na linguagem A, pego olha, eu quero... que você pega todo esse código aqui e cria ele, né, num modelo seguindo a linguagem B. Então, obviamente, isso faz com que a gente tenha uma curva de aprendizado e ser muito mais acelerado na hora das entregas, a gente sabe que isso é muito bem-visto pelas empresas.

E as questões empresariais, usar o copiloto para aumentar a produtividade, porque não dizer a criatividade no conteúdo gerado por inteligência artificial. Eu comentei da produtividade, quando a gente olha para um cenário onde eu preciso fazer um resumo de uma reunião, mas imagine também uma outra situação, mais ou menos da seguinte maneira. Chegou lá por umas seis da tarde da quinta-feira e na sexta-feira você quer ter um dia de um pouco mais de paz. E daí chega o seu chefe e diz para você que, olha, aquele cliente que nos

deixou em banho maria e não retornava e tal, agora ele quer a proposta e eu marquei uma reunião para amanhã na primeira hora da manhã. E aí você diz, beleza, e como que eu entro nesse assunto, né, aonde que eu sou necessário? Olha eu preciso que você crie a apresentação para a gente fazer a reunião amanhã no primeiro horário. Aí você pensa, ah é sério? Fala sério. Pô, seis horas da tarde e eu vou ter que fazer esse negócio? Obviamente eu vou ter que fazer uma hora extra, não sei se a empresa vai pagar ou não, mas eu vou literalmente ficar engatado aqui para entregar isso.

E se a gente pudesse fazer o seguinte? Abrir o Word ou o PowerPoint, Através do chat, né, que aparece no canto direito ali, colocar importar nosso documento, um documento de uma proposta inicial, aquele que só tem número, que não vai nos ajudar em nada em termos de apresentação, ok, e se a gente colocasse ali, crie uma apresentação, com base nas informações deste PDF, contendo introdução, contendo resumo, uma proposta comercial, uma apresentação de X páginas, contendo os slots A, B ou C. E voilà! E deixa a mágica acontecer. Ah, Valéria, mas vai ser exatamente aquilo que eu estou pedindo? Aquilo que você está pedindo sim, mas é provável que daqui a pouco você não goste tanto assim do plano de fundo utilizado, daqui a pouco dá fonte, alguma informação não vem exatamente como você gostaria, mas perceba que...É tudo muito mais prático e com certeza né o tempo que você vai levar para ajustar é muito menor do que tem que fazer tudo do zero. Então, quando a gente olha para esse cenário a entende-se muito bem da onde que vem tudo isso relacionado à produtividade, porque sim, nos ajuda muito.

Então, quando a gente está olhando para esse cenário de copilotos dentro das nossas funcionalidades do dia a dia, que a gente tem o exemplo, de fazer uma apresentação adicionar uma arte original, eu peço para ele gerar alguma coisa com base em algo que eu tenho em mente, mas eu não estou com tempo para sair buscando em bancos de imagem, entre outros.

E aqui eu vou colocando ó. Eu quero que você crie uma apresentação assim, assim, assim, faça tal adaptação, coloque tal plano de fundo e tudo mais, e aqui a gente vai criando conforme modelo.

Outros exemplos também que a gente pode falar é o próprio Edge. Que pra muitos, né? Ah, o Edge aí, não sei, tá fazendo hora extra na terra porque ninguém usa, mas eu acho que agora o jogo virou, inclusive, né? Posso falar de mim também, porque eu não costumava utilizar e agora são outros tempos né? Então... Que interessante a gente ver hoje disparando a questão de usabilidade não só porque está ali, mas também porque traz para nós muitas facilidades. Assim como o próprio Bing, até muitas piadas, a pesquisa do Bing só serve para você procurar ali onde é que faz o download do Google, entre outras coisas. E hoje não, você já consegue utilizar a própria pesquisa para trazer um retorno, não só uma pesquisa por assim dizer, mas uma resolução de problemas.

Então, isso é bem interessante, quando a gente vê ali, ao invés de só fazer uma pesquisa simples, mas fazer comparativos. Então, até eu já utilizei muito para fazer troubleshooting de problemas técnicos de colocar assim... Porque às vezes você coloca, ah documentação, literalmente vai no Docs e procura. Ok, mas quando você está fazendo um troubleshooting diferente, porque nem tudo está ali no Docs, tá? Eu quero saber se a funcionalidade tal se aplica para a situação ABC. Ok. Consigo achar no Docs, por exemplo? Até consigo, mas eu vou ter que olhar em várias fontes, vou ter que comparar e vou perder tempo. Então, eu

posso colocar essa pergunta aqui e ele já me traz a resposta e também as fontes. Então, isso ajuda demais a questão de produtividade e chega a ser alarmante. E o próprio GitHub Copilot aqui também é um outro exemplo muito bacana a gente vai utilizar dentro do modelo do Visual Studio, mas conseguir fazer esse autocompletar, agora a gente entende muito bem porque usar isso. As possibilidades disso num dia a dia, obviamente, curva de aprendizado e velocidade de entrega.

Como eu comentei, o déficit de profissionais da área de tecnologia, provavelmente a gente não vai conseguir suprir tão cedo. Então, já que a gente não consegue suprir o mercado, nós precisamos entregar com as pessoas que a gente tem, né? E as ferramentas aí de copilotos ou copilots com certeza vão nos ajudar e muito, dentro desse problema que a gente criou, mas não tem muito o que fazer.

]Então, para nós que já somos da área, a ideia agora é aprender e dançar conforme a música, que vai dar tudo certo.